

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

www.sibgoiania.org

23 de fevereiro de 2025

[Efésios]

Mensagem avulsa

A Expressão de Uma Igreja Saudável

Efésios 4.7-16 (NVT)

⁷A cada um de nós, porém, ele concedeu uma dádiva [ou: *uma graça*], por meio da generosidade de Cristo. ⁸Por isso as Escrituras dizem [*Salmo 68.18*]:

“Quando ele subiu às alturas,
levou muitos prisioneiros
e concedeu dádivas ao povo”.

⁹Notem que diz que “ele subiu”. Por certo, isso significa que Cristo também desceu ao mundo inferior [ou: *às partes inferiores da terra*]. ¹⁰E aquele que desceu é o mesmo que subiu acima de todos os céus, a fim de encher consigo mesmo todas as coisas.

¹¹Ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, outros para pastores e mestres. ¹²Eles são responsáveis por preparar o povo santo para realizar sua obra e edificar o corpo de Cristo, ¹³até que todos alcancemos a unidade que a fé e o conhecimento do Filho de Deus produzem e amadureçamos, chegando à completa medida da estatura de Cristo.

¹⁴Então não seremos mais imaturos como crianças, nem levados de um lado para outro, empurrados por qualquer vento de novos ensinamentos, e também não seremos influenciados quando nos tentarem enganar com mentiras astutas. ¹⁵Em vez disso, falaremos a verdade em amor, tornando-nos, em todos os aspectos, cada vez mais parecidos com Cristo, que é a cabeça. ¹⁶Ele faz que todo o corpo se encaixe perfeitamente. E cada parte, ao cumprir sua função específica, ajuda as demais a crescer, para que todo o corpo se desenvolva e seja saudável em amor.

Uma Treliça para a Videira

Mais do que tamanho, o que Cristo espera de uma igreja é saúde. Quando saudável, o corpo crescerá e frutificará conforme o propósito divino.

Além da Palavra e do Espírito, o que favorece o crescimento saudável de uma igreja é a sua estrutura ou treliça adequada — uma estrutura que verdadeiramente sirva à vi-

deira. Pois bem, é sobre a edificação dessa treliça que pretendemos falar nesta manhã: Colistet, nosso ministro para administração, e eu.

Na primeira parte, farei uma breve exposição do texto de Efésios que lemos. Em seguida, Colistet apresentará suas considerações, revelando o que estamos sonhando para nossa igreja: uma treliça para a videira.

Unidade na Diversidade

Na caminhada com Deus, devemos viver em união. Paulo diz, em **Efésios 4.1-3**:

¹Portanto, como prisioneiro no Senhor, suplico-lhes que vivam de modo digno do chamado que receberam. ²Sejam sempre humildes e amáveis, tolerando pacientemente uns aos outros em amor. ³Façam todo o possível para se manterem unidos no Espírito, ligados pelo vínculo da paz. ⁴Pois há um só corpo e um só Espírito, assim como vocês foram chamados para uma só esperança.

Essa vida em unidade é prova de saúde, uma vez que o pecado nos separa de Deus e uns dos outros; por isso, o apelo apostólico para nos esforçarmos em prol de mantermos a unidade.

Unidade, porém, não é sinônima de uniformidade. O texto que acabamos de ler (Ef 4.7-16) revela que Paulo espera grande diversidade na igreja de Cristo — diversidade de dons para servir. Ao tratar da união, o apóstolo faz questão de enfatizar que nos complementamos ao servirmos, cada um, com o dom recebido de Deus. A unidade do povo da graça brilha em sua qualidade de vida, enquanto sua diversidade se destaca pelas qualificações para o serviço. Só assim o povo da graça fará a diferença.

Pensando nisso, chamo a atenção de vocês para quatro lições sobre a diversidade com a qual precisamos aprender a viver em unidade — quatro lições sobre a expressão do povo da graça.

1. A Raiz da Diversidade (Ef 4.7-10)

A diversidade do povo da graça jamais poderá ser motivo para a desunião — algo que, infelizmente, muitas vezes acontece. Para preservar a unidade entre os cristãos, Paulo revela a raiz de toda diversidade na igreja de Cristo. Ele diz, em **Efésios 4.7**: “A cada um de nós, porém, ele concedeu uma dádiva [— gr.: *dōrea* — ou: *uma graça, um benefício,*

um presente dados por reis, líderes ou deuses aos homens], por meio da generosidade de Cristo.”

Em **Atos 2.38**, *dôrea* destaca a gratuidade do *Espírito Santo* como um presente divino. Em **Romanos 5.15**, reforça que a *salvação* não é fruto de obras, mas um dom concedido pela graça. De modo semelhante, em **Efésios 4.7**, expressa a soberana generosidade de Cristo, que distribui *dons espirituais* para o crescimento da Igreja.

Paulo revela que a diversidade de dons distribuídos à igreja é fruto da graça de Deus. Os dons são capacitações de origem espiritual; não se tratam de talentos naturais, aptidões humanas ou habilidades adquiridas por treinamento, mas de capacitações divinas (*carismas*). Portanto, a graça de Deus é a raiz de todo dom. A origem dos dons nunca está no homem, mas em Deus. Portanto, não há espaço para o orgulho.

Outra verdade que Paulo registra é que cada um recebe seu dom ou seus dons “conforme a medida repartida por Cristo” (Ef 4.7, NVI). Ou seja, nenhum cristão possui todos os dons; o dom ou os dons que cada um tem estão na medida exata determinada por Cristo. Isso significa que precisamos uns dos outros. A diversidade dos dons tem o propósito de gerar mútua dependência para a edificação da igreja (1Co 14.3, 12, 26).

A graça que distribui os dons é obra do Cristo vencedor. Paulo utiliza a imagem de um general vitorioso que distribui os despojos da guerra entre seus aliados, em **Efésios 4.8-10**:

⁸Por isso as Escrituras dizem [*Salmo 68.18*]:

“Quando ele subiu às alturas,
levou muitos prisioneiros
e concedeu dádivas ao povo”.

⁹Notem que diz que “ele subiu”. Por certo, isso significa que Cristo também desceu ao mundo inferior [ou: *às partes inferiores da terra*]. ¹⁰E aquele que desceu é o mesmo que subiu acima de todos os céus, a fim de encher consigo mesmo todas as coisas.

Na condição de Cristo vitorioso, ele presenteia seus aliados — que devem viver em unidade, servindo uns aos outros — cada um, de acordo com o dom que recebeu (Ef 4.8).

A raiz da diversidade é a graça do Cristo vitorioso.

2. Os Ramos da Diversidade (Ef 4.11)

A diversidade do povo da graça pode ser observada nos dons que Paulo menciona em **Efésios 4.8 e 4.11**; esses são os ramos da diversidade:

⁸Por isso as Escrituras dizem [*Salmo 68.18*]:

“Quando ele subiu às alturas,
levou muitos prisioneiros
e concedeu dádivas ao povo”. [...]

¹¹Ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, outros para pastores e mestres.

No Novo Testamento, há cinco passagens que listam aproximadamente 20 dons espirituais concedidos por Deus à igreja, cujo propósito é edificar o seu povo e glorificar o seu nome. As referências bíblicas são: Rm 12.6-8; 1Co 12.8-10; 1Co 12.28-30; Ef 4.11; e 1Pe 4.10-11.

Embora essas listas não sejam exaustivas, alguns estudiosos costumam classificar os dons mencionados pelos apóstolos Paulo e Pedro em quatro categorias: dons de comunicação, dons de sinais, dons de serviço e, no caso de Efésios 4.11, dons ministeriais.

Os dons ministeriais são quatro: *apóstolos*, *profetas*, *evangelistas* e *pastores/mestres*. Vejamos um pouco sobre cada um e seu significado para nós, o povo da graça.

2.1. Apóstolos

Originalmente, os apóstolos foram aqueles escolhidos ou autorizados pelo próprio Jesus (1Co 15.5-8) para estabelecer a igreja (Ef 2.20; 3.26). Nesse sentido de autoridade, não há mais apóstolos nos dias de hoje.

Por outro lado, o termo “apóstolo” significa “enviado”, e esse sentido se aplica a todo cristão em sua vocação. Afinal, todo crente é enviado para cumprir uma missão. **João 13.16** (NVT): “Eu [Jesus] lhes digo a verdade: o escravo não é maior que o seu senhor, nem o mensageiro [αποστολος] é mais importante que aquele que o envia.

2.2. Profetas

Assim como os apóstolos, os profetas desempenharam um papel essencial no estabelecimento da igreja cristã (Ef 2.20; 3.26). Hoje, porém, sua função é fortalecer (ou:

edificar), animar (ou: exortar) e confortar (ou: consolar) o povo de Deus (1Co 14.3, 29, 31), sempre fundamentando-se no ensino do Novo Testamento.

1Coríntios 14.37-38 (NVT) ³⁷Se alguém afirma ser profeta ou se considera espiritual, será o primeiro a reconhecer que o que lhes digo é uma ordem do Senhor. ³⁸Se alguém ignorar esse fato, ele mesmo será ignorado.

2.3. Evangelistas

Os evangelistas eram missionários itinerantes, designados pelos apóstolos. Filipe, por exemplo, foi um diácono evangelista da Igreja Primitiva (At 21.8; 8.26-40). Timóteo também desempenhou essa função (2Tm 4.5). Charles Swindoll sugere que poderíamos chamar os evangelistas de “obstetras” da igreja, pois são aqueles que, em maior escala, trazem pessoas à nova vida em Cristo.

2.4. Pastores/Mestres

Os termos “pastores” e “mestres” (Ef 4.11) estão gramaticalmente ligados no texto grego original, revelando o duplo papel daqueles chamados por Deus para o ministério pastoral. O pastor encoraja e edifica, acolhe e alimenta, cuida e ensina; ele tanto apascenta (proporciona alimento espiritual) quanto pastoreia (cuida do rebanho). Assim, conforme sugere Charles Swindoll, se os evangelistas são os “obstetras” da igreja, os pastores/mestres são os “pediatras e clínicos gerais” do rebanho.

Eis, portanto, os ramos da diversidade do povo da graça: uns são apóstolos, outros são profetas, outros são evangelistas e outros são pastores/mestres. Todos, unidos, trabalham para a edificação da igreja e para a glória de Cristo, o Senhor da igreja.

3. As Razões para a Diversidade (Ef 4.12)

Já mencionamos que o propósito da diversidade é a edificação do povo de Deus e a glória do Senhor, mas vejamos mais de perto o que isso significa. Paulo disse, em **Efésios 4.12**, mas, atenção ao conjunto:

¹¹Ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, outros para pastores e mestres. ¹²Eles são responsáveis por *preparar* o povo santo para realizar sua obra e *edificar* o corpo de Cristo,

NOTE: há dois verbos que se destacam como funções pastorais (v. 12): “preparação” e “edificação”.

3.1. Preparação (gr. *katartismos*)

Sobre o uso desse termo na língua grega, William Barclay explica:

- Na medicina, era aplicado à cirurgia, referindo-se especificamente ao ato de colocar ossos no lugar ou restaurar uma articulação deslocada.
- Na política, descrevia o ato de reconciliar dois partidos opostos, permitindo a governabilidade.
- No Novo Testamento, foi usado para descrever o remendo de redes de pesca.

A ideia central do termo é colocar algo em condição de uso adequado.

3.2. Edificação (gr. *oikodomé*)

Esse termo era utilizado na construção civil para descrever a edificação de uma casa ou de um edifício.

Dessa forma, o papel pastoral é: preparar para edificar; curar para construir; unir para trabalhar; ensinar para multiplicar; cuidar para crescer.

4. Os Resultados da Diversidade

Como saber se estamos cumprindo o propósito de Deus para a igreja?

Ao revelar os frutos do ministério dos diversos dons distribuídos à igreja, Paulo nos mostra o que Deus deseja de nós.

Há quatro resultados (ou propósitos) esperados da igreja local:

4.1. Maturidade

¹³até que todos alcancemos a unidade que a fé e o conhecimento do Filho de Deus produzem e amadureçamos, chegando à completa medida da estatura de Cristo.

4.2. Estabilidade

¹⁴Então não seremos mais imaturos como crianças, nem levados de um lado para outro, empurrados por qualquer vento de novos ensinamentos, e também não seremos influenciados quando nos tentarem enganar com mentiras astutas.

4.3. Amabilidade

¹⁵Em vez disso, falaremos a verdade em amor, tornando-nos, em todos os aspectos, cada vez mais parecidos com Cristo, que é a cabeça.

4.4. Disponibilidade

¹⁶Ele faz que todo o corpo se encaixe perfeitamente. E cada parte, ao cumprir sua função específica, ajuda as demais a crescer, para que todo o corpo se desenvolva e seja saudável em amor.

A Expressão de Uma Igreja Saudável

Unidos na diversidade de dons, em torno da doutrina dos apóstolos, pelo poder do Espírito Santo alcançaremos *maturidade, estabilidade, amabilidade e disponibilidade*. O resultado será o crescimento, tanto numérico quanto espiritual.

Uma igreja só cresce na medida em que seus membros, individual e coletivamente, crescem. Diante disso, dois desafios:

1. Analise o seu crescimento.
2. Busque o seu lugar para servir.

¹⁶Ele faz que todo o corpo se encaixe perfeitamente. E cada parte, ao cumprir sua função específica, ajuda as demais a crescer, para que todo o corpo se desenvolva e seja saudável em amor.

S.D.G. L.B.Peixoto